



## **PROGRAMA DE TRABALHO DO CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA PARA A GESTÃO DE 2024**

**PRESIDENTE PAULO DANTAS DA COSTA  
VICE-PRESIDENTE FLÁVIA VINHAES SANTOS**

### *“Memórias e futuro da economia brasileira”*

Desde a sanção da Lei nº 1.411/51 o Cofecon tem sido atuante, manifestando o posicionamento dos economistas nos mais diferentes momentos vividos pelo País. Os economistas ocupam posição de protagonismo em seu campo profissional, seja na esfera pública, ocupando posições de destaque em áreas diretivas e estratégicas nas administrações federais, estaduais e municipais; na área privada, haja vista a ampla capacitação profissional decorrente de sua formação e nas áreas acadêmicas em pesquisas e em projetos de extensão.

Entre as funções dadas ao Cofecon pela Lei 1.411, em seu Artigo 7º, inciso ‘g’, está a de promover estudos e campanhas em prol da racionalização econômica do país. Pensando nisso, o Cofecon lançará, em 2024, o ano temático “Memórias e futuro da economia brasileira”, um projeto que busca proporcionar uma jornada envolvente por capítulos que moldaram a economia brasileira ao longo de sua história. Esta iniciativa é impulsionada pelo compromisso do Cofecon em disseminar conhecimento e promover a compreensão do passado econômico do Brasil, com um olhar para o futuro, estabelecendo elos essenciais entre os eventos que moldaram nossa nação e os desafios que enfrentamos hoje.

O projeto "Memórias e futuro da economia da economia brasileira" visa conduzir os espectadores por uma trajetória informativa, explorando temas fundamentais que marcaram os estágios evolutivos da economia brasileira. Ao longo do ano, serão abordados diferentes temas, incluindo ‘Do Real ao Real’, que mostrará a trajetória da primeira moeda brasileira até os dias de hoje; ‘80+ anos da instituição do salário-mínimo e o poder de compra ao longo das décadas’; ‘Petrobras: de Vargas ao pré-sal’; ‘industrialização, desindustrialização e reindustrialização do país’; entre outros temas.



Acreditamos que, ao compreender as memórias econômicas do passado, podemos construir alicerces mais sólidos para o futuro, catalisando discussões e contribuindo para o desenvolvimento econômico sustentável do país.

Convidamos a todos a participarem conosco dessa jornada, cujo conhecimento se torna um farol orientador para o presente e o futuro. Este é um convite para explorar, aprender e, acima de tudo, compreender a rica tapeçaria que constitui a história econômica do Brasil.

Em novembro de 2023, no XXV Congresso Brasileiro de Economia (CBE), teve como tema “Um novo futuro: planejamento, desenvolvimento e sustentabilidade” coloca no centro do debate a construção de uma nova agenda de ações estatais voltadas para o desenvolvimento sustentável.

O planejamento adequado é fundamental para o desenvolvimento socioeconômico e a sustentabilidade a longo prazo. Considerando as necessidades atuais e futuras da sociedade, bem como os recursos limitados do planeta são norteadores ao tomar decisões e implementar projetos para mudar a realidade brasileira. Não somente a estrutura ambiental, social e econômica devem ser alvos do planejamento estratégico nacional, hoje, essa agenda é muito mais interdisciplinar.

A COVID-19 nos mostrou a importância da ciência, da saúde pública e do complexo econômico da saúde no processo hegemônico global e no enfrentamento da crise; os ataques às instituições brasileiras nos mostraram a necessidade de fortalecer as estruturas administrativas e a transparência; o crescimento da fome e da desigualdade retomou o debate acerca da justiça social e da importância das políticas públicas e gastos sociais.

Essas pautas exemplificam que problemas exógenos da economia tradicional trazem impactos endógenos e exigem ser incluídas no planejamento estratégico do Brasil. Um Brasil do futuro não pode existir e ser desenvolvido socioeconomicamente sem planejamento e sustentabilidade.



Neste contexto de desafios para a reconstrução do Brasil, o Sistema Cofecon/Corecons realiza debates que representam a pluralidade do pensamento econômico e apontam caminhos e prioridades, dentro da boa técnica econômica.

Além de realizar a função precípua de regulação e fiscalização da profissão, pretende-se ampliar a participação no debate dos grandes temas nacionais e internacionais no que se refere à área de atuação do economista.

Entretanto, ainda há muito por avançar. Ações junto a diversos órgãos demonstram que a importância do economista, do seu trabalho, formação, capacitação e de suas prerrogativas permanecem desconhecidas em setores estratégicos. Mesmo hoje, atividades que fazem parte do campo profissional do economista são desenvolvidas por profissionais sem a devida habilitação. Nesse sentido, o Cofecon, em permanente articulação com os Conselhos Regionais Economia, tem trabalhado para corrigir estas distorções, seja pela via administrativa ou pela via judicial, visando garantir o exercício legal da profissão e a segurança para a sociedade.

Iniciativas parlamentares que visam a desregulamentação das profissões demonstram o desconhecimento em relação à função dos Conselhos de Fiscalização Profissional. Por isso, no ano de 2024 será dado mais ênfase à importância das nossas instituições, realçando três atribuições dadas pelo Art. 7º da Lei 1411: contribuir para a formação de sã mentalidade econômica através da disseminação da técnica econômica nos diversos setores da economia nacional; promover estudos e campanhas em prol da racionalidade econômica do país e servir de órgão consultivo do governo em matéria de economia profissional.

O programa de trabalho da gestão 2024 representa o desdobramento do processo de elaboração e aperfeiçoamento de ações estratégicas, que passaram a ser executadas no Sistema Cofecon/Corecons na última década, com o objetivo de garantir o futuro de nossas entidades, sejam elas de caráter permanente ou extraordinário, ao teor Relatório de Planejamento Estratégico da Autarquia.



As ações a serem desenvolvidas nesta gestão estão divididas nos seguintes grupos: ações institucionais com o objetivo de fortalecer a imagem do Cofecon e de economistas junto à sociedade e ações administrativas.

## **1. AÇÕES INSTITUCIONAIS COM O OBJETIVO DE FORTALECER O ECONOMISTA E O SISTEMA COFECON/CORECONS JUNTO À SOCIEDADE**

- 1.1. Continuidade do projeto Economia em Debate: o projeto consolida a realização de eventos para discussão da realidade econômica, dentro da boa técnica acadêmica, com inclusão e responsabilidade.
- 1.2. Acompanhar e atuar de forma propositiva em projetos de lei que tratem de anuidades e funcionamento dos Conselhos de Fiscalização Profissional: o Cofecon acompanha de perto projetos de lei que tratam de anuidades e do funcionamento dos Conselhos, que no plano de fundo representam a desregulamentação das profissões e das autarquias de fiscalização profissional. No exercício de 2024 serão desenvolvidas ações em conjunto com os demais conselhos de fiscalização de profissões regulamentadas objetivando impedir a aprovação de projetos de lei que possam significar a extinção dos conselhos de fiscalização profissional ou o cerceamento do exercício das atividades profissionais regulamentadas por aqueles que de forma legítima se prepararam para tal.
- 1.3. Difundir artigos, editoriais e notas, emanadas das instâncias de representação do Conselho Federal de Economia, para a sociedade brasileira, por todos os canais de comunicação existentes ou que venham a ser criados.
- 1.4. Dar continuidade à execução das ações destinadas a combater toda espécie de perseguições e preconceitos em relação aos movimentos sociais organizados, identidades de gêneros, raças, etnias e condições socioeconômicas.
- 1.5. Desenvolver ações que demonstrem a importância do papel do Economista no combate às desigualdades econômicas e à exclusão social.
- 1.6. Consolidar e ampliar as interfaces com a sociedade civil organizada – CNBB, Fórum dos Conselhos Federais das Profissões Regulamentadas, ABED, Ange, Anpec, AEALC, AELP, Anamatra, AJD, Cáritas, Iree, Unafisco, OABs regionais, Prefeituras, Governos Estaduais e parlamentares do Congresso Nacional comprometidos com a defesa da democracia e dos interesses dos excluídos.
- 1.7. Potencializar as ações da Comissão de Relacionamento Institucional e Assuntos Legislativos, com o objetivo de promover o diálogo com entidades nacionais e internacionais, além de consolidar e ampliar as interfaces com a sociedade civil organizada.



- 1.8. Fortalecer as ações do Fórum Nacional pela Redução da Desigualdade Social, que conta com a inestimável colaboração de mais de 30 entidades da sociedade civil e cuja coordenação é exercida pelo Cofecon.
- 1.9. Fortalecer as atividades da Comissão de Ações para Redução da Concentração de Renda e da Desigualdade Social no Brasil, com objetivo de estudar as principais causas da desigualdade social no Brasil e propor políticas públicas que reduzam o problema no Brasil. A comissão avalia os impactos da concentração de renda e riqueza no País.
- 1.10. Difundir e ampliar as atividades da Comissão Mulher Economista e da Diversidade, que a partir deste ano terá suas competências ampliadas.
- 1.11. Realizar atividades que proporcionem a aproximação do Sistema Cofecon/Corecons com as comunidades acadêmicas, bem como com as instituições de ensino superior.
- 1.12. Atuar para que o Economista tenha assegurada sua atuação na elaboração e no acompanhamento da execução de Orçamentos Públicos em todas as esferas do poder público.
- 1.13. Dar seqüência às ações de responsabilidade social e economia solidária.
- 1.14. Manter relações institucionais com o Conselho Nacional de Educação (CNE) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), com vistas a contribuir com a formação dos economistas e com a avaliação dos cursos de graduação em Economia, bem como os cursos de Finanças e Relações Internacionais.
- 1.15. Fortalecer a cultura da transparência no âmbito do Sistema Cofecon/Corecons.

## **2. AÇÕES ADMINISTRATIVAS**

- 2.1. Modernizar o Sistema Cofecon/Corecon mediante a implementação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) nos Conselhos Regionais de Economia e a intensificação do processo de implementação dos serviços *on-line* nos Corecons, além da confecção das carteiras de identidade profissional eletrônica (e-CIP) e do desenvolvimento de mecanismos integrados para realização das comunicações junto ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF).
- 2.2. Ampliar as instalações do Cofecon que passará a atuar, além do 12º andar, com o 5º do Edifício Palácio do Comércio, o qual contemplará espaço reservado ao Sistema Cofecon/Corecon, com destaque para o projeto Memórias e Futuro da Economia, que contemplará a instalação do museu de memórias, sala multifuncional, estúdio de gravação, centro de estudos econômicos e ambiente para reuniões.



- 2.3. Desenvolver, em conjunto com os Corecons, ações destinadas a equilibrar, no sentido proporcional, a participação das economistas em postos de comando referentes às atividades inerentes a profissão e no sistema diretivo do Sistema Cofecon/Corecons.
- 2.4. Buscar reverter nas instâncias superiores do sistema judiciário a atual tendência dos juizados das instâncias inferiores de não reconhecerem o poder de fiscalização outorgado aos Conselhos Regionais pelas legislações já existentes, bem como os direitos dos profissionais neles registrados, quanto ao exercício de suas profissões, de forma privativa, quando couber.
- 2.5. Buscar reverter a posição dos executivos municipais, estaduais e federais, de não reconhecimento das profissões regulamentadas em favor de profissões generalistas;
- 2.6. Intensificar a capacitação profissional dos fiscais do Sistema Cofecon/Corecons;
- 2.7. Promover programas de treinamento para os funcionários do Cofecon e dos Corecons destinados a aprimorar suas capacidades de formulação e atuação técnica em defesa das atividades-fim do Sistema, que são a fiscalização do exercício da profissão e o gerenciamento de programas de formulação e de aconselhamento sobre a boa técnica econômica para a sociedade e os governos nela interessados;
- 2.8. Manter o processo de estabilidade financeira da Autarquia, com a constituição de reservas compatíveis com suas necessidades operacionais básicas.
- 2.9. Utilizar todos os recursos proporcionados pela tecnologia da informação para que, dentro do contexto de redução de receitas, o Cofecon possa continuar realizando sua atividade-fim com sucesso.
- 2.10. Respeitar todo o tratamento de dados no âmbito do Sistema Cofecon/Corecons às exigências da Lei Geral de Proteção de Dados.

## **MISSÃO**

Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do país e assegurar o exercício legal e ético da profissão do economista.

## **VISÃO**

Ser referência como entidade profissional que contribui de forma decisiva para o desenvolvimento econômico com justiça social.



## QUEM SOMOS?

**PAULO DANTAS DA COSTA** é graduado em Ciências Econômicas pela Faculdade Católica de Ciências Econômicas da Bahia e especialista em Direito Tributário e Administração Financeira Governamental. Trabalhou no Banespa até 1978. Foi Auditor Fiscal da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia até junho de 1994, tendo ocupado diversos cargos de direção, inclusive o de Coordenador de Programação Financeira. Foi presidente e vice-presidente do Conselho Regional de Economia da Bahia (Corecon-BA), presidente do Cofecon em 2014 e 2015 e vice-presidente da autarquia em 2022. Atualmente, é consultor em diversas empresas públicas e privadas.

**FLÁVIA VINHAES SANTOS** é doutora em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2009) e mestre em Planejamento Urbano e Regional (IPPUR). Tem experiência nas áreas de Mercado de Trabalho e Proteção Social. Atualmente atua como diretora executiva do IBGE. Anteriormente trabalhou como Economista Plena da Petrobras Transportes S.A.. Ministra disciplinas em diversas instituições de ensino superior e de pós-graduação, entre elas Macroeconomia, Microeconomia, Economia Brasileira, Estratégia Empresarial, Contabilidade Social, Economia do Setor Público e Empresas Multinacionais e Investimento Estrangeiro Direto.

<b>PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO 2024</b>			
<b>COMISSÕES</b>	<b>AÇÕES CONSTANTES DO PLANO DE TRABALHO</b>	<b>BALANÇO</b>	<b>NOVAS AÇÕES</b>
<b>Ações Centrais</b>	<p>Potencializar as ações da Comissão de Relacionamento Institucional e Assuntos Legislativos, com o objetivo de promover o diálogo com entidades nacionais e internacionais e consolidar as interfaces com a sociedade civil organizada. A comissão efetua o acompanhamento da tramitação de projetos de lei que possam afetar o campo de atuação dos Economistas.</p> <p>Retomar as discussões sobre a atualização da legislação que regulamenta a profissão do economista e promover o debate institucional sobre o tema com os Conselhos de Administração e de Contabilidade.</p>	EM CURSO	
	Fortalecer e priorizar as ações de fiscalização da profissão junto aos Corecons, com foco em inibir a atuação de profissionais não registrados em áreas de ação privativas do Economista.	EM CURSO	Realizar treinamentos e capacitação.
	Promover a consolidação do Cofecon como referência no debate econômico nacional.	EM CURSO	
	Fortalecer as ações do Fórum Nacional pela Redução da Desigualdade Social.	EM CURSO	
	Executar ações destinadas a combater toda espécie de perseguições e de preconceitos em relação aos movimentos sociais organizados, identidades de gêneros, raças, etnias e condições socioeconômicas.	EM CURSO	
<b>Organização Interna</b>	Estruturar Grupos de Trabalho (GT) para fortalecimento das atividades das Comissões.	EM CURSO	



	Manter o processo de recuperação da estabilidade financeira da Autarquia, com a reconstituição de reservas compatíveis com suas necessidades operacionais básicas.	EM CURSO	
	Promover o fortalecimento e a integração das atividades das comissões de trabalho.	EM CURSO	
	Promover programas de treinamento para os funcionários do Cofecon e dos Corecons destinados a aprimorar suas capacidades de formulação e atuação técnica em defesa das atividades-fim do Sistema, que são: a fiscalização do exercício da profissão e o gerenciamento de programas de formulação e aconselhamento sobre a boa técnica econômica.	EM CURSO	
<b>COMISSÕES PERMANENTES</b>	<b>AÇÕES CONSTANTES DO PLANO DE TRABALHO</b>	<b>BALANÇO</b>	<b>NOVAS AÇÕES</b>
<b>1. Tomada de Contas</b>	Observar potencial otimização e auferir a regularidade das despesas. Analisar e implementar ações de redução dos gastos do Conselho Federal de Economia.	EM CURSO	Essa comissão passa a incorporar as atividades do Grupo de Trabalho Redução dos Gastos do Conselho Federal de Economia.
	Promover rigoroso controle interno do Sistema Cofecon/Corecons.	EM CURSO	Auditoria das receitas x cota-parte dos Corecons.
<b>COMISSÕES TEMÁTICAS</b>	<b>AÇÕES CONSTANTES DO PLANO DE TRABALHO</b>	<b>BALANÇO</b>	<b>NOVAS AÇÕES</b>
<b>2. Política Econômica</b>	Promover a consolidação do Cofecon como referência no debate econômico nacional.	EM CURSO	
	Auxiliar o Departamento de Estatísticas e Estudos Econômicos.	EM CURSO	

	Cobrar do Governo Federal a elaboração de um Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico.	PENDENTE	
<b>3. Relacionamento Institucional e Assuntos Legislativos</b>	<p>Coordenar e articular as relações institucionais do Conselho Federal de Economia.</p> <p>Promover o diálogo com entidades nacionais e internacionais.</p> <p>Consolidar e ampliar as interfaces com a sociedade civil organizada.</p> <p>Acompanhar a tramitação de projetos de lei que afetem o campo de atuação dos Economistas.</p> <p>Promover entendimentos com outros Conselhos Profissionais no que se refere aos projetos de lei que visam a atualização da legislação das profissões, com foco no campo de atuação.</p>	EM CURSO	
<b>4. Educação</b>	<p>Fortalecer e consolidar a área de comunicação.</p> <p>Continuar a disseminação de artigos, editoriais e notas das instâncias representativas do Conselho Federal de Economia por meio dos canais de comunicação existentes e futuros.</p> <p>Desenvolver uma campanha de valorização da profissão de economista, com o objetivo de incentivar a escolha, ingresso e conclusão do curso de Ciências Econômicas, bem como a devida inscrição nos Corecons.</p> <p>Apresentar uma proposta para um novo site, que atenda às normas de acessibilidade e inclua produção interna de conteúdo, com segmentação de assuntos como destaques, eventos, notícias dos Corecons e publicações.</p> <p>Priorizar ações de publicidade para fortalecer a presença digital e a identidade da marca Cofecon, alocando recursos mensais para impulsionar postagens estratégicas nas redes sociais e patrocinar</p>	EM CURSO	

	<p>anúncios em datas significativas, como o "Dia do Economista".</p> <p>Realizar eventos com jornalistas e autoridades da área econômica.</p> <p>Estabelecer uma rede de assessores de comunicação para o Sistema Cofecon/Corecons.</p>		
<p><b>5. Comunicação</b></p>	<p>Promover o fortalecimento e a consolidação da área de comunicação.</p> <p>Dar continuidade à difusão de artigos, editoriais e notas emanadas das instâncias de representação do Conselho Federal de Economia, por meio dos canais de comunicação atualmente existentes ou que venham a ser criados.</p> <p>Criar campanha de valorização da “marca” ECONOMISTA, visando incentivar a escolha, o ingresso e a conclusão do curso de Ciências Econômicas, bem como o competente registro nos Corecons.</p> <p>Apresentar proposta de novo site, adequado às normas de acessibilidade, contemplando produção interna de matérias, segmentação de assuntos como destaques, eventos, notícias dos Corecons, publicações, entre outros.</p> <p>Priorizar ações de publicidade para aumentar a presença digital e fortalecer a “marca” Cofecon, destinando verba mensal para impulsionamento de posts estratégicos nas redes sociais, além de patrocinar anúncios em datas importantes como “Dia do Economista”.</p> <p>Realizar eventos com jornalistas da área econômica e estender para autoridades econômicas.</p> <p>Criar rede de assessores de comunicação do Sistema Cofecon/Corecons.</p>	<p>EM CURSO</p>	

<p><b>6. Governança: planejamento estratégico, modernização, transparência e LGPD</b></p>	<p>Fortalecer a execução do planejamento estratégico do Cofecon.</p> <p>Avaliar os procedimentos de tratamento e proteção de dados existentes, propondo políticas e metas para o cumprimento da LGPD.</p> <p>Formular princípios e diretrizes para a gestão de dados pessoais, bem como propor sua regulamentação.</p> <p>Supervisionar a implementação de planos, projetos e ações.</p> <p>Disponibilizar orientações sobre o tratamento e proteção de dados pessoais.</p> <p>Facilitar o intercâmbio de informações sobre proteção de dados com outros órgãos.</p> <p>Monitorar e promover a cultura de transparência no Sistema Cofecon/Corecons.</p> <p>Analisar e sugerir soluções para a modernização tecnológica dos Corecons, com foco na melhoria da fiscalização profissional.</p>	<p>EM CURSO</p>	
<p><b>7. Normas e Legislação</b></p>	<p>Promover permanente revisão e atualização de normas, de procedimentos e da legislação.</p>	<p>EM CURSO</p>	

<p><b>8. Fiscalização e Registro Profissional</b></p>	<p>Promover o acompanhamento da fiscalização no Sistema, visando aumentar o número de registros profissionais.</p> <p>Realizar a análise de processos relacionados à atividade profissional e implementar medidas para capacitar e exigir uma fiscalização mais eficiente nos Conselhos Regionais de Economia.</p> <p>Atuar nas instâncias superiores do Sistema Judiciário para reverter a tendência dos julgados das instâncias inferiores, os quais têm deixado de reconhecer o poder de fiscalização conferido aos Corecons pelas legislações vigentes, assim como os direitos dos profissionais registrados, especialmente quando se trata do exercício de suas profissões de forma exclusiva.</p> <p>Reverter a postura dos executivos municipais, estaduais e federais que não reconhecem as profissões regulamentadas, em detrimento de profissões generalistas.</p>	<p>EM CURSO</p>	
---	--	-----------------	--

<p><b>9. Desenvolvimento Regional</b></p>	<p>Fomentar debates regionais, incluindo nos Encontros Regionais, SINCEs e CBEs.</p> <p>Implementar um programa para criar Comissões Regionais, compostas principalmente por Economistas, mas também por profissionais de áreas afins como Sociologia, Demografia, Geografia, História, além de formuladores de políticas locais e regionais. Estas Comissões serão responsáveis por desenvolver projetos de desenvolvimento que considerem as realidades territoriais específicas.</p> <p>A missão central das Comissões será promover debates sobre temas econômicos e outros relevantes para a integração dos estados dentro de cada região e entre diferentes regiões.</p> <p>Negociar em conjunto com os Conselhos Regionais de Economia a instalação de assessorias econômicas em todas as esferas públicas, empresariais e representativas dos trabalhadores.</p> <p>Assegurar a representação do Cofecon e dos Corecons nos Conselhos de Desenvolvimento Econômico municipais, estaduais e federais.</p> <p>Garantir a participação do Economista na elaboração e acompanhamento da execução dos Orçamentos Públicos em todas as esferas do poder público.</p> <p>Apoiar e fortalecer as iniciativas dos Conselhos Regionais de Economia para democratizar os orçamentos públicos, como os Fóruns Populares do Orçamento.</p>	<p>EM CURSO</p>	
---	---	-----------------	--

<p><b>10. Reforma Tributária</b></p>	<p>Acompanhar o debate a respeito da Reforma Tributária, buscando influenciar as discussões a fim de que se construa um modelo socialmente justo e economicamente eficiente.</p>	<p>EM CURSO</p>	
<p><b>11. Mercado de Trabalho do Economista e Valorização Profissional</b></p>	<p>Desenvolver programas e iniciativas para promover a inserção e valorização profissional dos economistas, incluindo ações de capacitação, orientação profissional e networking.</p> <p>Promover eventos, palestras, oficinas e workshops relacionados ao mercado de trabalho, visando atualizar os economistas sobre as demandas do mercado e fornecer ferramentas para o aprimoramento profissional.</p> <p>Propor políticas e medidas que contribuam para a valorização da profissão de economista, incluindo a defesa de melhores condições de trabalho, remuneração adequada e reconhecimento da importância do papel do economista na sociedade.</p> <p>Representar os interesses dos economistas em fóruns, conselhos e outras instâncias de discussão sobre mercado de trabalho e políticas públicas relacionadas à profissão.</p>	<p>IMPLANTAÇÃO</p>	
<p><b>12. Mulher Economista e Diversidade</b></p>	<p>Desenvolver, em colaboração com os Corecons, iniciativas para promover uma representação equilibrada de economistas em cargos de liderança nas atividades profissionais e na gestão do Sistema Cofecon/Corecons.</p> <p>Monitorar a execução dos Prêmios Mulher Economista e Mulher Transformadora.</p> <p>Sensibilizar a comunidade econômica e acadêmica sobre a importância da diversidade na construção de uma prática econômica robusta.</p> <p>Facilitar o acesso e a permanência de grupos historicamente marginalizados na profissão de economista, incluindo pessoas de diferentes raças, gêneros, orientações sexuais, origens, deficiências e outras</p>	<p>EM CURSO</p>	

	<p>diversidades.</p> <p>Promover um ambiente de trabalho inclusivo e respeitoso, reduzindo o preconceito e reconhecendo as desigualdades sistêmicas.</p> <p>Estimular a equidade e a imparcialidade em processos e oportunidades, eliminando barreiras que impedem a plena participação de grupos minoritários.</p> <p>Posicionar o Sistema Cofecon/Corecons como agente de transformação para a diversidade, equidade e inclusão na sociedade, por meio da disseminação de boas práticas econômicas, ensino de qualidade e pesquisa aplicada em temas econômicos relacionados à diversidade.</p> <p>Promover valores que impulsionem o desenvolvimento de talentos diversos, otimizando a alocação de recursos, tecnologias, direitos e capital humano.</p>		
<p><b>13. Ações para Redução da Concentração de Renda e Desigualdade Social no Brasil</b></p>	<p>Analisar as principais causas da desigualdade social no Brasil com o objetivo de desenvolver políticas públicas que atenuem esse cenário no país. A comissão irá examinar os efeitos da concentração de renda e riqueza no território nacional.</p>	<p>EM CURSO</p>	
<p><b>14. Negociação Funcional</b></p>	<p>Sugerir ao Plenário do Cofecon a definição de políticas relacionadas a questões trabalhistas, benefícios e reajustes a serem adotados pela instituição.</p> <p>Avaliar possíveis demandas e sugestões apresentadas pelos colaboradores do Cofecon sobre temas como questões trabalhistas, benefícios e reajustes.</p> <p>Examinar a viabilidade financeira e jurídica das propostas em análise.</p>	<p>EM CURSO</p>	
<p><b>15. Eleitoral</b></p>	<p>Coordenar o processo eleitoral dentro do Sistema Cofecon/Corecons, com o objetivo de prestar apoio ao Plenário do Cofecon nessa área específica.</p>	<p>EM CURSO</p>	



<b>16. Responsabilidade Social e Economia Solidária</b>	Analisar a viabilidade da implementação de programas voltados para responsabilidade social e economia solidária no âmbito do Sistema Cofecon/Corecons, visando a promover impactos positivos na sociedade.	EM CURSO	.
<b>17. Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia</b>	Organizar e promover XXVIII Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia juntamente com o Corecon escolhido para sediá-lo.	EM CURSO	A constituir no decorrer do exercício
<b>GRUPOS DE TRABALHO</b>	<b>AÇÕES CONSTANTES DO PLANO DE TRABALHO</b>	<b>BALANÇO</b>	<b>NOVAS AÇÕES</b>
<b>1. Estatísticas Econômicas</b>	Desenvolver um banco de dados contendo informações de natureza econômica, com o propósito de oferecer suporte às atividades dos Conselheiros.  Elaborar uma proposta metodológica para disponibilizar de forma sistemática indicadores conjunturais e percepções sobre tendências comportamentais das principais variáveis macroeconômicas. Esses dados serão direcionados aos economistas, setor empresarial e financeiro, acadêmicos de economia e setor público.	EM CURSO	
<b>2. Concurso Público do Sistema Cofecon/Corecons</b>	Conduzir estudos e emitir parecer sobre a viabilidade de promover um concurso público nacional para o Sistema Cofecon/Corecons, ou considerar a delegação dessa responsabilidade aos Corecons.	PENDENTE	
<b>3. Sistema Cadastral, Financeiro e Fiscal dos Conselhos Federal e Regionais de Economia</b>	Acompanhar a implantação do Sistema Cadastral, Financeiro e Fiscal adotado pelo Conselho Federal e pelos Conselhos Regionais de Economia, conforme o Pregão Eletrônico nº 9/2019.  Supervisionar o andamento conforme o cronograma estabelecido, garantindo a	EM CURSO	

	<p>execução eficiente dos planos e ações planejados.</p> <p>Colaborar com os Conselhos Regionais de Economia para facilitar o processo de migração e implementação do novo sistema. Esclarecer dúvidas e resolver quaisquer casos omissos relacionados às regras de negócio inerentes ao sistema.</p>		
<b>CONSELHO EDITORIAL</b>	<b>AÇÕES CONSTANTES DO PLANO DE TRABALHO</b>	<b>BALANÇO</b>	<b>NOVAS AÇÕES</b>
<b>Conselho Editorial Revista Economistas</b>	Revisar e aprovar a pauta, bem como avaliar o conteúdo da revista, decidindo sobre sua publicação.	EM CURSO	
<b>OUTRAS AÇÕES</b>	<b>AÇÕES CONSTANTES DO PLANO DE TRABALHO</b>	<b>BALANÇO</b>	<b>NOVAS AÇÕES</b>
<b>Ações de apoio aos Corecons</b>	Realizar despachos executivos com os Corecons nos Encontros Regionais.	EM CURSO	
	Manter apoio aos eventos realizados pelos Corecons (Prêmios, Encontros Regionais, SINCE, CBE).	EM CURSO	
<b>Parcerias com Entidades de Economistas do Brasil e da América Latina</b>	Consolidar parcerias com entidades de economistas do Brasil a partir de projetos específicos aprovados pelo Plenário.	EM CURSO	
	Promover a participação do Cofecon nos Encontros da AEALC.	EM CURSO	
<b>Parceria com os Estudantes de Economia</b>	Fortalecer as relações com a Federação Nacional dos Estudantes de Economia (FENECO). Apoiar a realização dos Encontros Estudantis (ENECO).	EM CURSO	